



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
CONSELHO SUPERIOR
CAMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ**

**PLANO DE CURSO AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA:
pressupostos teóricos e metodológicos**

**Marabá-PA
2019**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

SILVA, Elielson Souza da

S586p Plano de curso avaliação da aprendizagem na educação profissional e tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos. / Elielson Souza da Silva -- Anápolis: IFG, 2019.
16 p.

1. Avaliação da aprendizagem. 2. Educação profissional e tecnológica - Fundamentos. 3. Currículo integrado. I. BRITO, Wanderley Azevedo de orien.. II. Título.

CDD 370.7



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR**

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	2
2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO	2
3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO	3
3.1 Justificativa	3
3.2 Objetivos do Curso:.....	5
3.3 Perfil Profissional de Conclusão:	5
3.4 Avaliação da Aprendizagem:	5
3.5 Frequência Mínima:	7
3.6 Instalações e Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca.....	7
3.7 Pessoas Envolvidas — Docentes e Técnicos:	7
3.8 Descrição de Certificados Serem Expedidos:	7
4. ORGANIZAÇÃO DA MATRIZ CURRICULAR:	7
5. COMPONENTES CURRICULARES.....	8
6. RELAÇÃO DE DOCENTES.....	16
7. REFERÊNCIAS	16
8. ANEXO.....	16



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
CONSELHO SUPERIOR**

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

PROCESSO nº 23051.023816/2019-20

NOME DO CURSO: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: Pressupostos Teóricos e Metodológicos.

EIXO TECNOLÓGICO: Desenvolvimento Educacional e Social.

COORDENADOR: HUDSON AFONSO BATISTA DA SILVA

EMAIL: hudson.silva@ifpa.edu.br

TELEFONE: (94) 9 9281-4309

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CURSO:

- a. Elielson Souza da silva
- b. Maria Nildes Batista Silva
- c. Hudson Afonso Batista da Silva

Autor: Elielson Souza da Silva

2. CARACTERÍSTICAS DO CURSO

Nível: Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores — FIC.

Modalidade: Formação Continuada.

Forma de Oferta: presencial.

Tempo de Duração do Curso: 40h.

Turno de Oferta: noturno.

Horário de Oferta: das 19h00 às 22h40.

Carga Horaria Total: 40h.

Número máximo de vagas: 20 (vinte).

Requisitos de acesso ao Curso: graduação.

Periodicidade da Oferta: o curso será ofertado uma vez a cada ano letivo, durante o encontro pedagógico anual, de segunda à sexta-feira.

3. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

3.1 Justificativa

O presente Plano de Curso é resultado da pesquisa de dissertação de Mestrado Profissional intitulada “Avaliação da Aprendizagem e Currículo Integrado na Educação Profissional e Tecnológica: Concepções e Práticas Educativas no IFPA/Câmpus Industrial de Marabá”, do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, do IFG/Câmpus Anápolis, desenvolvida pelo mestrando Elielson Souza da Silva, servidor do Câmpus Industrial de Marabá.

A avaliação da aprendizagem como atividade pedagógica necessária à ação educativa, engloba múltiplos sujeitos e diversos processos que, por isso mesmo, a tornam tão importante e merecedora de atenção por parte de toda a comunidade escolar. Encarada como parte integrante do processo de construção do conhecimento, a avaliação da aprendizagem possibilita a reflexão sobre todo o processo de ensino-aprendizagem e pode se apresentar como facilitadora da tomada de novas posições na condução da política de ensino da instituição, contribuindo efetivamente para a sua melhoria.

Assim, entende-se que a avaliação da aprendizagem não deve ser considerada como um instrumento com um fim em si mesma, mas sobretudo como parte integrante do processo de construção do conhecimento, independente da modalidade ou do nível de ensino.

O perfil docente observado no IFPA/Câmpus Industrial de Marabá (CIM) é bastante heterogêneo. Profissionais com muitos anos de trabalho dividem experiências com recém-formados; doutores e mestres atuam juntos a especialistas e graduados; tecnólogos, bacharéis e licenciados ministram as mais diferentes disciplinas, disso resultam as mais diferentes práticas educativas, principalmente no que tange à avaliação da aprendizagem.

Também é diverso o perfil do corpo discente que ingressa no CIM. Estudantes egressos de escolas públicas dividem sala com aqueles oriundos de escolas particulares; adolescentes convivem com adultos, sem falar nas diferenças de níveis de aprendizado e de acúmulo teórico e de conhecimentos em que cada um deles se encontra.

Além do mais, a pesquisa demonstrou que a maioria dos educadores do Câmpus compreende o currículo integrado como mera integração da formação propedêutica com a formação profissional. Porém, há que se primar por uma formação integrada, não articulada, na acepção contida no art. 36-C, inc. I da LDB, o que pressupõe completude, no dizer de Gramsci (1981). Há também os educadores que atribuem ao currículo integrado o estabelecimento de uma relação entre as disciplinas. Assim, conforme ensina (JAPIASSU, 1975), é preciso religar as fronteiras existentes entre as áreas de ensino e superar a disciplinarização existente nas escolas.

No que se refere à avaliação da aprendizagem, há a necessidade de o corpo docente se apropriar dos instrumentos normativos, proporcionando aos educandos uma prática avaliativa que contemple as diretrizes legais e normativas, oferecendo os instrumentos e momentos avaliativos em qualidade, diversidade e quantidade adequadas a cada momento e conteúdos, tudo em prol de uma avaliação e uma escola que se façam mais éticas e democrática.

Dessa maneira, pensando numa forma de fazer com que a prática avaliativa do Câmpus possa contribuir para elevar os níveis de aprendizagem e visando contribuir com a essa discussão no Câmpus, propõe-se a realização do presente Curso, intitulado

“Avaliação da Aprendizagem em Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos”, com carga horária de 40h/a, a ser ofertado para aos servidores e à comunidade externa, o que contribuirá para a formação continuada dos profissionais atendidos.

3.2 Objetivos do Curso:

- i) Contribuir para a melhoria das práticas avaliativas desenvolvidas por servidores do IFPA/CIM e por profissionais da comunidade externa;
- ii) Discutir as bases e fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica;
- iii) Analisar as concepções de currículo integrado e de avaliação da aprendizagem e refletir sobre as práticas desenvolvidas no Câmpus;
- iv) Repensar os fins, os instrumentos e os momentos avaliativos tendo em vista as disposições contidas nos documentos legais e normativos;
- v) Refletir sobre a postura ética e democrática da instituição durante a ações avaliativas em prol de uma mediação entre aprendizagem e a sua avaliação.

3.3 Perfil Profissional de Conclusão:

Após a conclusão do curso, o profissional será capaz compreender os fundamentos conceituais da educação profissional e tecnológica, do currículo integrado e da avaliação da aprendizagem bem como melhor desenvolver suas práticas avaliativas.

3.4 Avaliação da Aprendizagem:

O processo de avaliação dos participantes far-se-á tendo como referência as disposições contidas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) e no Regulamento Didático Pedagógico do Ensino do IFPA, que preveem

Assim, serão propostos aos participantes os momentos, instrumentos e critérios abaixo, que poderão ser alterados em conjunto com a turma, considerando o desenvolvimento das aprendizagens:

MOMENTO INSTRUMENTO	OBJETIVO	PESO
Início do Curso: Relato oral da experiência como estudante e como profissional.	Compreender as experiências e as concepções de avaliação, currículo integrado e EPT dos participantes com vistas a refletir sobre o percurso a ser trilhado.	20%
Durante o Curso: Observação da capacidade crítica de participação, intervenção e análise durante todas as ações educativas desenvolvidas no curso.	Analisar o desenvolvimento das aprendizagens levando em considerando a reflexão e análise dos conteúdos trabalhados, dos meios didáticos e metodológicos adotados, com vistas a, se necessário, reorientar as ações de ensino em favor da melhoria da aprendizagem.	50%
Final do Curso: relato escrito de no mínimo três páginas, comparando as experiências vividas enquanto estudante e/ou profissional e as discussões e conhecimentos trabalhados durante o curso.	Refletir sobre a experiência de vida acadêmica a partir dos conhecimentos e discussões trabalhados em sala de aula. Analisar em que medida o Curso contribuiu para a formação e atuação profissional do participante, o que possibilitará analisar a pertinência e a necessidade do próprio Curso.	30%

A primeira avaliação deve ser presenciada por todos os educadores que ministrarão as disciplinas e sistematizada pelo docente responsável pela primeira disciplina do Curso, para fins de análise reflexão posteriores às primeiras atividades.

Durante as disciplinas intermediárias, cada educador responsável fará anotações e registro das observações do desempenho dos participantes levando em consideração os critérios estabelecidos na tabela acima.

A terceira avaliação será realizada pelo educador que ministrar a última disciplina do programa e a sistematização e registro das três avaliações ficarão a cargo da Coordenação do Curso, para fins de certificação dos participantes, sendo considerados “APROVADO/A” ou “NÃO APROVADO”.

Serão certificados os participantes que, ao término do Curso, obtiverem conceito “APROVADO/A” e que tenham cumprido a frequência mínima, conforme item 3.5.

3.5 Frequência Mínima:

Frequência mínima de 75%, considerando o cômputo geral do curso.

3.6 Instalações e equipamentos, recursos tecnológicos e biblioteca

O Curso será ministrado na sala da Biblioteca do Câmpus, onde há projetor de imagens e som, cadeiras ergométricas e ar condicionado.

Os textos citados na bibliografia serão disponibilizados aos participantes no início do curso por meio eletrônico ou em cópias.

3.7 Pessoas Envolvidas — docentes e técnicos:

Nome	Formação	Regime de trabalho
Elielson Souza da Silva	Técnico em Assuntos Educacionais. Licenciado em Letras; Especialista	40h
Maria Nildes Batista Silva	Pedagoga. Licenciada em Pedagogia; Especialista.	40h
Hudson Afonso Batista da Silva	Educador. Bacharel em Sistemas de Informação; Mestre.	DE
Vera Barros Brandão Rodrigues Garcia	Educadora. Licenciada em Letras; Mestra.	DE

3.8 Descrição de Certificados a Serem Expedidos:

Certificado de Extensão Universitária em “Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos”.

4. Organização da Matriz Curricular:

CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ				
Curso: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos			Carga Horária: 40h	
Estrutura Curricular				
Componente curricular	Teoria/ Prática	Nº de Docentes	Total Aulas	Total Horas
Bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica-EPT.	Teoria	01	12	10
Currículo Integrado e avaliação da aprendizagem em EPT – aspectos teóricos e normativos.	Teoria/ Prática	01	12	10
Avaliação da aprendizagem: concepção e prática.	Teoria/ Prática	01	12	10
Fins, instrumentos e tempos da avaliação da aprendizagem.	Teoria/ Prática	01	06	05
A avaliação da aprendizagem e ética: instrumentos de mediação e libertação.	Teoria	01	06	05
Total Acumulado de Aulas			48	40
Total Acumulado de Horas			48	40

5. Componentes Curriculares

CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. Identificação		
CURSO: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos.		
COMPONENTE CURRICULAR	N. Aulas:	Total de Horas:
Bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica-EPT.	12	10
EMENTA:		
A busca da rearticulação entre trabalho e educação para uma formação humana integral ou omnilateral. As mudanças no mundo do trabalho e as novas exigências formativas dos trabalhadores em uma perspectiva de emancipação dos sujeitos. O trabalho como princípio educativo. A relação entre o ambiente acadêmico/escolar e o setor produtivo: os desafios de superação do capitalismo dependente brasileiro. O ensino médio integrado como travessia para a politécnica ou educação tecnológica. A Educação de Jovens e Adultos e sua articulação com a Educação Profissional e Tecnológica.		
3. Objetivos:		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as bases e fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica de nível médio; - Discutir as especificidades da EPT tendo em vista a sua articulação ao currículo integrado; - Estudar a relação entre trabalho e formação humana ou omnilateral; - Compreender as origens e fundamentos da educação politécnica; - Estudar a modalidade de formação profissional na educação de jovens e adultos. 		
4. Conteúdo Programático:		

1. Trabalho e educação;
2. Formação humana ou omnilateral;
3. Perfil profissional e formação de trabalhadores;
4. Ensino médio integrado e seu currículo;
5. Educação politécnica;
6. Formação profissional e educação de jovens e adultos.

5. Metodologias:

Aulas expositivas; leitura e discussão em sala; seminários.

6. Avaliação da Aprendizagem:

Observação da capacidade crítica de participação, intervenção e análise durante todas as ações educativas desenvolvidas no curso.

7. Bibliografia Básica

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A polissemia da categoria trabalho e a batalha das ideias nas sociedades de classe.** Revista Brasileira de Educação. v. 14, n. 40, p. 168-194, jan./abr. 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (orgs.). **Ensino médio integrado: concepção e contradições.** São Paulo: Cortez, 2005.

MOLL, Jaqueline et al. **Educação profissional e tecnológica no Brasil contemporâneo: desafios, tensões e possibilidades.** Porto Alegre: Artmed, 2010.

OLIVEIRA, Francisco de; RIZEK, Cibele. (orgs.). **A era da indeterminação.** São Paulo: Boitempo, 2007, p. 15-45.

SAVIANI, Dermeval. **Sobre a concepção de politécnia.** Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989.

SAVIANI, Dermeval. **Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos.** Revista Brasileira de Educação. v. 12, n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007.

8. Bibliografia Complementar

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a qualificação e a negação do trabalho.** São Paulo: Boitempo, 1999.

BARCELOS, Valdo. **Avaliação na Educação de Jovens e Adultos: uma proposta solidária e cooperativa.** Petrópolis-RJ: Vozes, 2014.

NEVES, Lúcia M. W.; PRONKO, Marcela A. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: da formação para o trabalho complexo no Brasil contemporâneo.** Rio de Janeiro: EPSJV/Fiocruz, 2008.

OLIVEIRA, Francisco de. **Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco.** São Paulo: Boitempo, 2003.

RODRIGUES, José. **O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria.** Campinas/SP: Autores Associados, 1998.

CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. Identificação		
CURSO: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos.		
COMPONENTE CURRICULAR	N. Aulas:	Total de Horas:
Currículo Integrado e avaliação da aprendizagem em EPT – aspectos teóricos e normativos.	12	10
EMENTA:		
Avaliação da aprendizagem no ensino médio integrado. Conceitos e tipos de currículo. Currículo integrado, interdisciplinaridade e multidisciplinaridade. Trabalho e planejamento docente coletivo. Aspectos legais e normativos do currículo integrado e da avaliação da aprendizagem.		
3. Objetivos:		
Analisar as concepções de currículo integrado e de avaliação da aprendizagem e refletir sobre as práticas desenvolvidas no Câmpus;		
4. Conteúdo Programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Teorias do currículo escolar; 2. Currículo formal, prescrito e oculto; 3. Currículo integrado; 4. Planejamento didático do ensino segundo o currículo integrado; 5. A avaliação e o currículo integrado na LDB, no Regulamento Didático Pedagógico do Ensino do IFPA; 		
5. Metodologias:		
Aulas expositivas; leitura e discussão em sala; seminários; análise em grupo dos documentos normativos do IFPA.		
6. Avaliação da Aprendizagem:		
Observação da capacidade crítica de participação, intervenção e análise durante todas as ações educativas desenvolvidas no curso.		
7. Bibliografia Básica		
<p>APPLE, Michael. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982.</p> <p>ARROYO, Miguel G. Currículo, território em disputa. 5ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.</p> <p>Brasil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. CIAVATTA, Maria e RAMOS, Marise. Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. 3ª ed. – São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>JAPIASSU, Hilton. Interdisciplinaridade e patologia do saber. Rio de Janeiro: Imago, 1976.</p> <p>KUENZER, Acácia Zeneida (Org.). Ensino médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação em Educação – questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.</p> <p>RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Maria. Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2012.</p> <p>RAMOS, Marise. Concepção do Ensino Médio Integrado. Versão ampliada do texto “Concepção de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional”. Nesta versão incorporam-se aspectos do debate realizado no seminário promovido pela Secretaria de Educação do Estado do Pará nos dias 08 e 09 de maio de 2008.</p>		

SANTOMÉ, Jurjo Torres. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. 3. ed. / 7ª reimp. - Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015.

8. Bibliografia Complementar

AFONSO, Almerindo Janela. **Avaliação educacional: regulação e emancipação**. 3ª ed. – São Paulo-SP: Cortez, 2005.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998 (p. 33-48).

MOREIRA, Antônio Flávio Barbosa. **Currículo, utopia e pós-modernidade**. In MOREIRA, Antônio Flavio Barbosa (org.). **Currículo: questões atuais**. 18ª ed. – Campinas, SP: Papyrus, 2012.

MOREIRA, Antônio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Sociologia e Teoria Crítica do Currículo: Uma Introdução**. In: MOREIRA, Antônio Flavio; SILVA, Tomaz Tadeu. **Currículo Cultura e Sociedade**. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2005.

CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. Identificação		
CURSO: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos.		
COMPONENTE CURRICULAR	N. Aulas:	Total de Horas:
Avaliação da aprendizagem: concepção e prática.	12	10
EMENTA:		
Os conceitos da avaliação da aprendizagem. A questão das adjetivações da avaliação da aprendizagem. Usos da avaliação da aprendizagem em Educação Profissional e Tecnológica. A avaliação como mediação das aprendizagens. Epistemologia da avaliação da aprendizagem.		
3. Objetivos:		
<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as concepções de avaliação da aprendizagem e refletir sobre as práticas desenvolvidas no Câmpus; - Estudar os conceitos e usos de avaliação da aprendizagem com enfoque na EPT no currículo integrado; - Discutir a nova epistemologia da avaliação e a possibilidade de não-adjetivação; - Compreender a avaliação da aprendizagem como instrumento de mediação das aprendizagens. 		
4. Conteúdo Programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conceitos da avaliação da aprendizagem; 2. As adjetivações da avaliação da aprendizagem; 3. Usos da avaliação da aprendizagem em Educação Profissional e Tecnológica; 4. Avaliação e mediação da aprendizagem. 5. Epistemologia da avaliação da aprendizagem. 		
5. Metodologias:		
Aulas expositivas; leitura e discussão em sala; seminários.		
6. Avaliação da Aprendizagem:		
Observação da capacidade crítica de participação, intervenção e análise durante todas as ações educativas desenvolvidas no curso.		
7. Bibliografia Básica		
<p>DEMO, Pedro. A Avaliação sob o olhar propedêutico. 6ª ed. Campinas-SP: Papyrus, 2005.</p> <p>HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito & desafio - uma perspectiva construtivista. 44ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.</p> <p>_____. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 34ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2018.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011.</p> <p>_____. Avaliação e fracasso escolar. Luckesi – avaliação em educação. [s/l]. 2014. Disponível em http://luckesi.blogspot.com/2014/10/avaliacao-e-fracasso-escolar.html Acesso em 17 jul 2019, às 11:16.</p> <p>_____. Em torno das denominações adjetivadas para a avaliação em educação. Luckesi – avaliação em educação. [S/l]. 2017. Disponível em http://luckesi.blogspot.com/search?q=Em+torno+das+denomina%C3%A7%C3%B5es+adjetivadas+para+a+avalia%C3%A7%C3%A3o+em+educa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 19 jun. 2019.</p> <p>_____. Avaliação em Educação – questões epistemológicas e práticas. São Paulo: Cortez, 2018.</p>		

SOUSA, Clarilza Prado de (org.). **Avaliação do rendimento escolar**. 3ª ed. Campinas-SP: Papyrus, 1994 (p. 13-82).

8. Bibliografia Complementar

DEMO, Pedro. **Avaliação qualitativa**. 10ª ed. Campinas-SP: Autores Associados, 2010.

HOFFMANN, Jussara. **Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação**. Porto Alegre: Mediação, 1998.

RAPHAEL, Hélia Sonia. **Avaliação escolar: em busca da sua compreensão**. São Paulo: Brasiliense, 1998.

CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. Identificação		
CURSO: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos.		
COMPONENTE CURRICULAR	N. Aulas:	Total de Horas:
Fins, instrumentos e tempos da avaliação da aprendizagem.	06	05
EMENTA:		
Objetivos e finalidades da avaliação da aprendizagem. Os instrumentos avaliativos: objetivos, adequações metodológicas e eficácia. Quando avaliar.		
3. Objetivos:		
Repensar os fins, os instrumentos e os momentos avaliativos tendo em vista as disposições contidas nos documentos legais e normativos;		
4. Conteúdo Programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Avaliação da aprendizagem e suas finalidades; 2. Objetivos dos instrumentos avaliativos; 3. A diversificação dos instrumentos; 4. A adequação do instrumento ao conteúdo, às aprendizagens e ao público atendido; 5. Os momentos da avaliação e o desenvolvimento das aprendizagens. 		
5. Metodologias:		
Aulas expositivas; leitura e discussão em sala; seminários.		
6. Avaliação da Aprendizagem:		
Observação da capacidade crítica de participação, intervenção e análise durante todas as ações educativas desenvolvidas no curso. Elaboração de instrumentos avaliativos.		
7. Bibliografia Básica		
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições . 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 235-260).		
RAPHAEL, Hélia Sonia. Avaliação escolar: em busca da sua compreensão . São Paulo: Brasiliense, 1998 (p. 31-35, 75-114).		
Regulamento didático e Pedagógico do Ensino do IFPA-RDPE.		
8. Bibliografia Complementar		
HOFFMANN, Jussara. Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação . Porto Alegre: Mediação, 1998 (p. 33-48).		
SANT'ANA, Ilza Martins. Por que avaliar? Como avaliar? – critérios e instrumentos . 17ª ed. Petrópolis: Vozes, 2014 (p. 87-130).		

CÂMPUS INDUSTRIAL DE MARABÁ		
PLANO DO COMPONENTE CURRICULAR		
1. Identificação		
CURSO: Avaliação da Aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica: pressupostos teóricos e metodológicos.		
COMPONENTE CURRICULAR	N. Aulas:	Total de Horas:
A avaliação da aprendizagem e ética: instrumentos de mediação e libertação.	06	05
EMENTA:		
A avaliação da aprendizagem e ética docente. O autoritarismo e postura docente. a educação como forma de emancipação do educando. A avaliação e sua compatibilidade com o ensino. A coação e coerção em sala de aula.		
3. Objetivos:		
Refletir sobre a postura ética e democrática da instituição durante a ações avaliativas em prol de uma mediação entre aprendizagem e a sua avaliação;		
4. Conteúdo Programático:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ética em avaliação; 2. Avaliação e autoritarismo; 3. Avaliação mediadora; 4. Educação como instrumentos de libertação. 		
5. Metodologias:		
Aulas expositivas; leitura e discussão em sala; seminários.		
6. Avaliação da Aprendizagem:		
Observação da capacidade crítica de participação, intervenção e análise durante todas as ações educativas desenvolvidas no curso. Elaboração de instrumentos avaliativos.		
7. Bibliografia Básica		
HOFFMANN, Jussara. Pontos & Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. Porto Alegre: Mediação, 1998 (p. 105-136).		
_____. Avaliação: mito & desafio - uma perspectiva construtivista. 44ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2014 (p. 17-20).		
_____. Avaliação Mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade. 34ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2018 (p.39-60; 169-184).		
LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. 22ª ed. São Paulo: Cortez, 2011 (p. 75-120; 225-260).		
8. Bibliografia Complementar		
DE CASTRO, Lola Aniyar. A educação como forma de controle social. In _____. Criminologia da libertação. Rio de Janeiro: Revan: ICC, 2005.		
FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 31ªed. 1996.		
_____. Papel da Educação na Humanização. Revista Paz e Terra. São Paulo, n. 9, p.123-132, out. 1969.		

6. Relação de Docentes

DOCENTES	COMPONENTE CURRICULAR	FORMAÇÃO DOCENTE	CARGA HORÁRIA
1 Hudson Afonso Batista da Silva	Bases conceituais da Educação Profissional e Tecnológica – EPT.	Licenciado em Química. Mestre.	10
2 Vera Barros Brandão Rodrigues Garcia	Currículo Integrado e avaliação da aprendizagem em EPT – aspectos teóricos e normativos.	Licenciada em Letras; Mestra.	10
3 Vera Barros Brandão Rodrigues Garcia	Avaliação da aprendizagem: concepção e prática.	Licenciada em Letras; Mestra.	10
4 Elielson Souza da Silva	Fins, instrumentos e tempos da avaliação.	Licenciado em Letras; Especialista	05
5 Maria Nildes Batista Silva	A avaliação e ética: instrumento de mediação e libertação.	Licenciada em Pedagogia; Especialista.	05

7. Referências

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB).

GRAMSCI, Antonio. **La alternativa pedagógica**. Barcelona: Fontamara, 1981.

IFPA. Regulamento Didático Pedagógico do Ensino do IFPA-RDPE.

JAPIASSU, Hilton. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

8. Anexo

Item	Descrição	Qtd.	Valor unit. R\$	Total R\$
01	Resma de papel A4	01	19,00	19,00
02	Pincel para quadro branco	05	3,50	17,50
03	Pincel atômico	05	3,00	15,00
04	Cópia/xerox	2000	0,10	200,00
			Total R\$	251,50